

# Prefeitura amplia leitos contra Covid-19

Apesar disso, sistema de saúde pode entrar em colapso sem apoio da população.

Foto: Max Haack/Secom

Enquanto inexistente vacina ou medicamento próprio, não há outro caminho para combater a disseminação do novo coronavírus que não seja o distanciamento social. A lógica é simples: quanto maior a circulação e aglomeração de pessoas, mais intensa é a circulação da Covid-19. Por isso, a Prefeitura ampliou até o dia 18 de maio todas as medidas restritivas para tentar ampliar o isolamento, a exemplo do fechamento de escolas, universidades, praias, shoppings, bares, restaurantes e parte do comércio de rua. Além disso, começou a adotar, desde sábado passado, ações mais rígidas e de reforço na conscientização em bairros onde se notou aumento no fluxo de pessoas nas ruas, além de ampliar o número de leitos clínicos e de UTI para atender pacientes contaminados.

Segundo projeções feitas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), parceira da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a saturação dos leitos de UTI está prevista para ocorrer no dia 20 de maio em Salvador. Já a saturação dos clínicos tem data provável antes, em 14 de maio. As projeções consideram a evolução da doença e os leitos para pacientes da Covid-19 disponíveis, incluindo parte das expansões feitas pelas redes municipal, estadual e privada contratualizada (quase mil).

Se não fossem os decretos que visam ao isolamento social, implantados na cidade a partir de março, essas projeções seriam piores, pois a disseminação da doença já estaria descontrolada, a exemplo do que ocorre há alguns dias em outras cidades do país, como São Paulo (SP) e Manaus (AM). Aliás, a maior prova de que essas medidas surtiram efeito em Salvador é que a taxa de letalidade do coronavírus na capital baiana foi de 3,6% entre 28 de março e 3 de maio, enquanto o percentual alcançou 6,9% nacionalmente. Por conta disso, novas determinações podem surgir a qualquer momento.

**Hospital** - Com o apoio da população, que precisa reforçar ainda mais o isolamento social e massificar a utilização das máscaras quando precisar sair de casa (o uso do item de proteção pessoal já é obrigatório), a Prefeitura trabalha para evitar que esse colapso aconteça em maio, ganhando mais tempo para que o sistema de saúde não fique sobrecarregado e salvando mais vidas. Na última quarta-feira (06), entregou o Hospital de Emer-



**Hospital inaugurado na última quarta tem 47 leitos para pacientes graves do novo coronavírus**

gência para Tratamento contra o coronavírus, localizado na Alameda das Espátódeas, no Caminho das Árvoreas.

Com investimento de quase R\$ 19 milhões, a unidade, onde antes funcionava um hospital dia, possui três pavimentos e foi requisitada pela Prefeitura ao Itaigara Memorial no início de abril. A estrutura funciona 24 horas por dia e já começou a receber pacientes via regulação.

Todos os leitos são isolados e equipados com ventiladores pulmonares, monitores multiparamétricos e eletrocardiográficos, radiologia clínica e gases medicinais para atendimento adequado aos casos graves. Dos 47 respiradores, 15 foram fruto de doação da Rede D'Or, que administra o Hospital Roberto Santos. Já o segundo andar é dedicado a serviços administrativos. A estrutura tem 336 profissionais de saúde, sendo cinco médicos intensivistas plantonistas, cinco médicos intensivistas diurnos, um infectologista, um pneumologista, 28 fisioterapeutas, 28 enfermeiros especializados em UTI, quatro bioquímicos, quatro farmacêuticos, seis assistentes sociais, 135 técnicos de enfermagem e quatro técnicos de laboratório, além do corpo administrativo.

## Esforço articulado para salvar vidas

As ações municipais para ampliar o suporte a pacientes vítimas do coronavírus em Salvador não param. Além do Itaigara Memorial, a Prefeitura requisiu administrativamente o Hospital Sagrada Família e a unidade do COT da Canela para criar outros leitos. Além disso, 39 novos leitos de UTI exclusivos para pacientes com coronavírus foram abertos em hospitais como o Municipal e outros geridos por entidades filantrópicas.

A meta do Executivo municipal é entregar 250 novos leitos nas próximas semanas, que dependem da compra de respiradores e disponibilização de profissionais. O hospital de campanha montado pela Prefeitura no Wet'n Wild, por exemplo, terá, inicialmente, 25 vagas de UTI e 40 de enfermagem. A estrutura na Paralela contará com 600 profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e equipe administrativa e de serviços gerais.

O coordenador de urgências do município de Salva-



Foto: Max Haack/Secom

**Um dos leitos do hospital de campanha montado pela Prefeitura na Paralela**

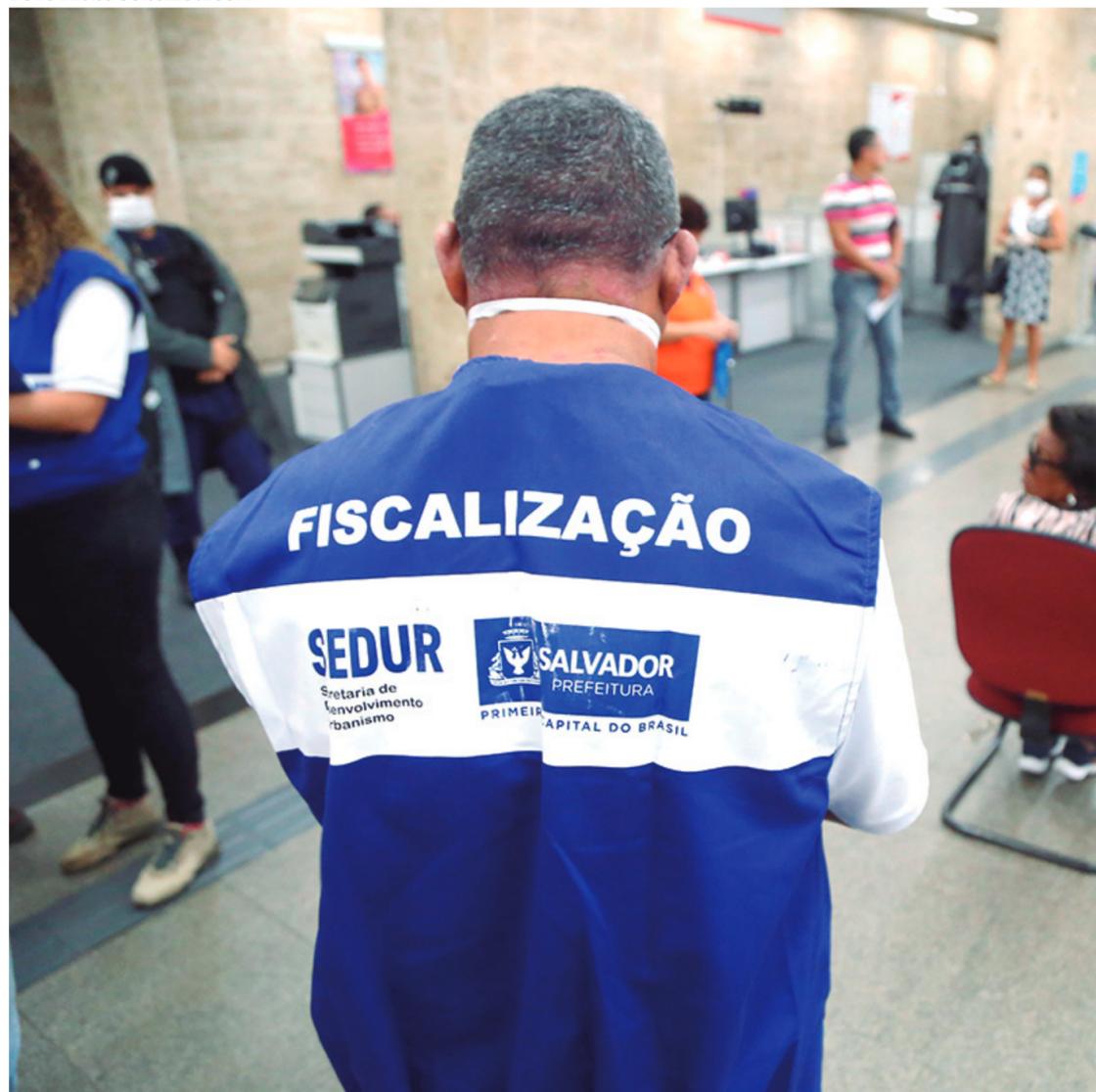
dor, Ivan Paiva, explica que a Prefeitura tem trabalhado de forma incansável para montar a estrutura necessária para atender os pacientes acometidos pela Covid-19, principalmente os casos mais graves da doença. "Estamos em ritmo bem acelerado, pois a Prefeitura tem trabalhado com planejamento para impedir a

aceleração da doença na cidade", afirma.

A evolução da doença em outros países tem mostrado que grande parte dos pacientes graves precisa de internamento e, consequentemente, de ventilação mecânica, ou seja, necessita do uso de respiradores. Paiva assinala que a morta-

lidade pode ser reduzida se as cidades conseguirem montar estruturas de hospitais para tratar a doença, mas só se houver isolamento social. "O caminho é o que estamos seguindo, ampliando esses leitos com assistência ventilatória e garantindo medidas de restrição à circulação", frisa o médico.

FOTO BRUNO CONCHA/SECOM



**Prefeitura, por meio de força tarefa, fiscaliza cumprimento de decretos**

## Medidas contra coronavírus

Três localidades da capital baiana com situação crítica de aglomeração e casos passaram a ter restrição no acesso e a comunidade desses locais terá apoio social para evitar a transmissão do coronavírus. São eles: Avenida Joana Angélica, em Nazaré; Boca do Rio e Plataforma. Além disso, a Prefeitura prorrogou até 18 de maio todas as medidas restritivas para impedir a rápida disseminação do novo coronavírus, com intensificação da fiscalização. Confira abaixo as principais determinações

- \* Suspensão das aulas na rede municipal e privada de ensino: Prefeitura já discute esforço para que o ano letivo não seja comprometido, inclusive com cancelamento do recesso escolar e das férias.
- \* Suspensão das atividades em academias, cinemas, teatros, casas de espetáculo e demais equipamentos culturais.
- \* Shoppings e estabelecimentos comerciais correlatos também seguem fechados.
- \* Suspensão das atividades em clubes sociais, recreativos e esportivos.
- \* Fechamento das praias.
- \* Suspensão do comércio de rua para lojas acima de 200 metros quadrados de área total. Ficam de fora da determinação lojas de material de construção e limpeza; farmácias e aquelas que comercializam equipamentos ou insumos para a saúde; oficinas e autopeças; supermercados, padarias e açougues; e pet shops.
- \* Suspensão das atividades em boates, danceterias, clínicas de estética, restaurantes, bares, lanchonetes e lojas de conveniência. A exceção são para bares, restaurantes e lojas de conveniência que possuem delivery ou fazem entrega no balcão.
- \* Proibição de qualquer tipo de ação que implique na emissão sonora.
- \* Suspensão da realização de obras em imóveis habitados, salvo em casos emergenciais.
- \* Suspensão da exigência do pagamento pela Zona Azul.
- \* Uso obrigatório de máscaras.
- \* Limitação do público máximo de 50 pessoas em qualquer tipo de reunião na cidade.
- \* Retirada de 30% dos trabalhadores de call center e telemarketing, que devem fazer home office, assim como afastamento imediato dos funcionários acima de 60 anos, gestantes, pessoas que possuem histórico de doenças respiratórias ou crônicas e que utilizam medicamentos imunossupressores.